

ANÁLISE DO PERFIL SOCIOECONÔMICO E ESTRATÉGIAS ASSOCIATIVAS DOS CATADORES DE CURRAIS NOVOS-RN

Andreza Maiara Silva Bezerra¹ (andrezamaiarasilva@gmail.com), Jéssica Rayany Rodrigues Silva¹ (jessica.rayany.jr@gmail.com), Júlio Francisco Dantas Resende¹ (juliofdrezende@hotmail.com), Marcella Moara Medeiros Dantas¹ (cellinha_moara@hotmail.com), Paula Salmana Medeiros Oliveira¹ (paulasalmana@hotmail.com), João Gomes de Torres Neto¹ (jneto_@hotmail.com)

1 Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

RESUMO

Dentre os problemas sociais e ambientais relacionados à expansão urbana, destaca-se o consumo e o aumento de resíduos gerados. Segundo Associação Brasileira das Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (ABRELPE) em 2016 o Brasil gerou 78,3 milhões de toneladas de “lixo”. Devido ao descarte inapropriado dos resíduos, foi sancionada a Lei 12.305/2010 que proibiu a existência dos “lixões” em território nacional, substituindo-os por aterros sanitários.

Mesmo diante dos malefícios encontrados nos vazadouros a céu aberto, existem pessoas que o utilizam como fonte de renda: os catadores de material reciclável, os quais são considerados como importantes agentes ambientais em virtude dos benefícios oriundos do exercício do seu trabalho para o meio ambiente e para a sociedade. Este artigo tem como objetivo descrever o perfil socioeconômico dos catadores atuantes no vazadouro a céu aberto situado no município de Currais Novos, RN, e discutir a respeito de estratégias associativas para este grupo de trabalhadores. Neste estudo foram adotadas três etapas: revisão bibliográfica, aplicação do questionário para levantamento do perfil socioeconômico e a discussão/proposição a respeito das estratégias associativas para o grupo. As variáveis observadas no levantamento foram: gênero, faixa etária, estado civil, tempo de trabalho no lixão, renda mensal aproximada, habitação, escolaridade e inserção em programas sociais. Além do levantamento socioeconômico sugeriram-se estratégias associativas, pois a forma de organização dos catadores pode resultar em uma melhora significativa na renda e nas condições de trabalho. Portanto, constatou-se a importância da otimização da organização no trabalho desempenhado pelos catadores visto que eles contribuem no atendimento à Política Nacional de Resíduos Sólidos.

Palavras-chave: Resíduos sólidos; Catadores; Reciclagem.

SOCIO-ECONOMIC ANALYSIS AND ASSOCIATIVE STRATEGIES OF WASTE PICKERS OF CURRAIS NOVOS - BRAZIL

ABSTRACT

Considering social and environmental problems related to urban expansion, must be observed the consumption and increase of waste generated. According to the Brazilian Association of Public Cleaning and Special Waste Companies (ABRELPE), in 2016, Brazil generated 78.3 million tons of "garbage". Due to the inappropriate waste disposal, the Brazilian Law 12305/2010 banned the existence of "dumps" in the national territory, replacing them with sanitary landfills. Even in the face of the harms found in open air leaks, there are people who use it as a source of income: waste pickers, which are considered as important environmental agents because of the benefits of exercising their work for the environment and for the society. This article aims to describe waste pickers socioeconomic features in the open air pit located in Currais Novos (Brazil), and discuss about associative strategies for this group of workers. In this study, three steps were taken: bibliographic review, a survey about the socioeconomic features and discussion/proposition related

to associative strategies for the group of waste pickers. The variables observed in the survey were: gender, age group, marital status, working time in the dump, approximate monthly income, housing, schooling and insertion in social programs. In addition to the socioeconomic survey, associative strategies were suggested, since the organization of the collectors can result in a significant improvement in income and working conditions. Therefore, it was verified the importance of the optimization of the organization in the work performed by the collectors since they contribute in the service to the National Policy of Solid Waste.

Keywords: Solid Waste; Waste Pickers; Recycling.

1. INTRODUÇÃO

Dentre os problemas sociais e ambientais relacionados à expansão urbana, destaca-se o expressivo consumo humano e conseqüentemente o aumento de resíduos gerados nos grandes centros urbanos ao longo dos anos, onde os mesmos são, por muitas vezes, depositados em locais inapropriados (PEREIRA, 2011). Segundo Associação Brasileira das Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (ABRELPE), em 2016 o Brasil gerou 78,3 milhões de toneladas de lixo urbano. Os municípios brasileiros coletaram 91% desse total, mas enviaram quase metade dos resíduos para aterros e lixões de baixa segurança, colocando em risco a saúde do meio ambiente e da população.

Devido ao descarte inapropriado dos resíduos, foi sancionada a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS - Lei 12.305/2010) que proibiu a existência dos “lixões” em todo território nacional, devendo os mesmos ter sido substituídos por aterros sanitários até 2014, no entanto, por diversos motivos, muitos municípios ainda não se adequaram plenamente às normas previstas, fazendo com que o prazo inicial fosse estendido. Logo, esses vazadouros a céu aberto ainda são encontrados em muitos municípios brasileiros (MOURA et al., 2016).

A existência de “lixões” provoca diversos impactos ambientais além de ser um ambiente propício para a propagação de macro e micro vetores de doenças. Mesmo diante dos malefícios descritos ainda existem pessoas que utilizam os lixões a céu aberto como fonte de renda. Segundo Almeida et al. (2009) embora as condições de trabalho sejam extremamente insalubres, proporcionam para esses catadores uma liberdade no horário de trabalho e de comportamento inexistente em empregos fixos, razão pela qual, muitos catadores recusam oportunidades de empregos, preferindo as atividades de segregação de materiais recicláveis.

Segundo Moura et al. (2016), conforme dispõe a Lei nº.12.305/2010, faz-se necessária a participação do poder público para promover iniciativas de inclusão social e produtiva para as pessoas de baixa renda, com a finalidade de que esse público venha a se organizar em associações e/ou cooperativas de material reciclável, que são apresentadas como alternativa para potencializar o trabalho dos catadores investindo-se infraestrutura e equipamentos de modo que eles passarão a trabalhar de forma coletiva e organizada e recebem por produção, além da sua inserção em projetos sociais e ações de saúde, promovendo uma melhor qualidade de vida para essas pessoas.

São diversas as vantagens existentes com o trabalho desempenhado pelos catadores, podendo-se citar benefícios para o meio ambiente, para a sociedade e para o referido grupo por meio de geração de renda. Segundo Silva (2017) a estrutura possibilita maior interação e negociação entre a organização, a indústria e o poder público. No âmbito ambiental e social, têm-se significativa importância devido a coleta e a reciclagem de resíduos, pois reduzem os impactos socioambientais negativos vinculados à má destinação dos resíduos sólidos.

Atuante na região do Seridó Norte-Rio-Grandense existe o Consórcio Público de Resíduos Sólidos, o qual, de acordo com o Plano Intermunicipal da Regionalização do Seridó (PIRS, 2015), passará a operacionalizar um aterro sanitário no município de Caicó, o qual irá receber os rejeitos de 25 municípios circunvizinhos. Especificamente em Currais Novos, estão previstas a implantação das seguintes infraestruturas: Unidade de Triagem, Estação de Transbordo e Ponto de Entrega Voluntária (PEV), conseqüentemente, após a implantação haverá o encerramento do atual lixão.

2. OBJETIVO

O presente trabalho tem como objetivo descrever o perfil socioeconômico dos catadores de resíduos sólidos atuantes no vazadouro a céu aberto, situado no município de Currais Novos-RN a fim de avaliar possíveis estratégias associativas para este grupo de trabalhadores.

3. METODOLOGIA

No presente estudo realizou-se um levantamento do perfil socioeconômico dos catadores de resíduos sólidos atuantes no lixão de Currais Novos e as estratégias associativas para os mesmos. A metodologia adotada se deu em três etapas principais: revisão bibliográfica, aplicação do questionário para o levantamento do perfil socioeconômico dos catadores de Currais Novos-RN e a discussão e proposição a respeito das estratégias associativas para este grupo, de forma a impactar positivamente os participantes de uma possível Organização da Sociedade Civil (OSC).

O artigo traz uma abordagem qualitativa e quantitativa a respeito da população alvo, de modo que, a abordagem qualitativa da pesquisa contempla as informações de descrição e caracterização da população avaliada, enquanto que os componentes quantitativos dizem respeito aos percentuais oriundos da aplicação de questionários onde foram colhidas informações de forma objetiva. As variáveis analisadas na pesquisa foram: gênero, faixa etária, estado civil, renda média mensal aproximada, inserção em programas sociais, período de trabalho no lixão, habitação e escolaridade.

Segundo Ruiz (2002), qualquer espécie de estudo científico, supõe e exige revisão bibliográfica prévia, que serve para justificar os objetivos e contribuições da pesquisa. Foram utilizados artigos científicos que contribuíssem para um debate acerca das condições sociais, econômicas e ambientais a que estão submetidos os catadores de materiais recicláveis e reutilizáveis, no exercício da profissão.

Para levantar o perfil socioeconômico dos catadores do município de Currais Novos atuantes no lixão, foram aplicados questionários a estes trabalhadores durante as capacitações e reuniões promovidas pela Prefeitura Municipal de Currais Novos em parceria com a Cáritas Diocesana de Caicó, no período de Setembro de 2018 a Fevereiro de 2019. A população alvo da pesquisa é composta por catadores identificados na atual área de disposição final dos resíduos sólidos e participantes dos encontros supracitados.

Para a aplicação dos questionários, uma amostra de 32 indivíduos acordou em responder o que foi proposto. Foram excluídos os catadores que não concordaram em participar da pesquisa. Os entrevistados foram identificados pela idade real e não houve a necessidade da utilização de identidades. O questionário contemplou oito perguntas objetivas e as respostas receberam classificação quantitativa e qualitativa que levaram a estimação do perfil socioeconômico dos catadores.

Nesse sentido, como parte da metodologia desta pesquisa, procurou-se refletir sobre as abordagens de sensibilização dos catadores para o desenvolvimento de um perfil associativista que favoreça o processo de criação de uma OSC com base no trabalho que vem sendo desenvolvido e que poderá ser otimizado.

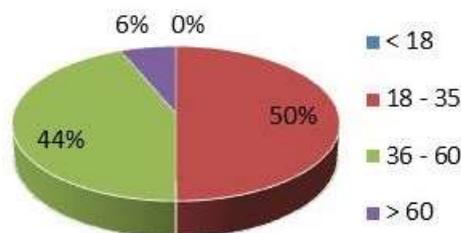
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 Perfil socioeconômico dos catadores

Após o levantamento de dados sobre os catadores de material reciclável identificaram-se características e obstáculos enfrentados por esse público, para que com base na Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) sejam realizadas ações adequadas a fim de potencializar a organização dos catadores. As variáveis observadas no levantamento foram: gênero, faixa etária, estado civil, tempo de trabalho no lixão, renda mensal aproximada, habitação, escolaridade e inserção em programas sociais.

Pode-se constatar que 78% dos trabalhadores do lixão de Currais Novos são do sexo masculino e em relação à faixa etária observou-se que varia de 18 a 61 anos conforme a Figura 01.

Figura 01. Faixa etária dos catadores

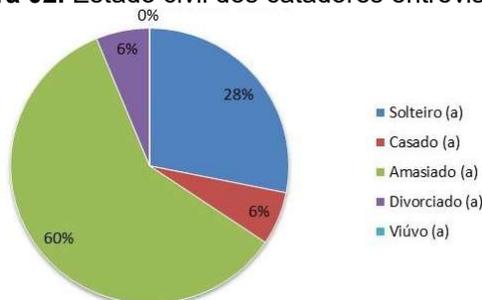


Fonte: os autores.

Conforme descrito na Figura 01, metade (50%) dos entrevistados estão na faixa etária entre 18 e 35 anos, seguido de 44% com idades entre 36 e 60 anos e apenas 6% dos entrevistados encontram-se com idade superior a 60 anos.

No grupo de catadores entrevistados, em relação ao estado civil eles se subdividem em: amasiado, casado, solteiro e divorciado conforme a Figura 02.

Figura 02. Estado civil dos catadores entrevistados

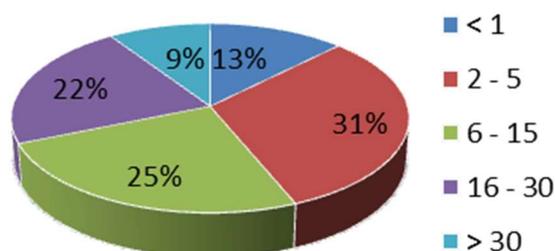


Fonte: os autores.

De acordo com a Figura 02 verificou-se que 60% dos entrevistados são amasiados, ou seja, moram com seus cônjuges, mas não estão legalmente casados. Ainda segundo a Figura 02, o grupo dos solteiros detém 28% dos entrevistados, enquanto que os casados e divorciados corresponde ao percentual restante, sendo especificamente 6% divorciados e 6% casados.

Segundo o levantamento realizado, outra informação de suma importância diz respeito ao tempo de trabalho de cada profissional no vazadouro a céu aberto. O período de trabalho deles neste ambiente varia de menos de um ano a aproximadamente 30 anos, como é descrito na Figura 03.

Figura 03. Período de trabalho no lixão



Fonte: os autores.

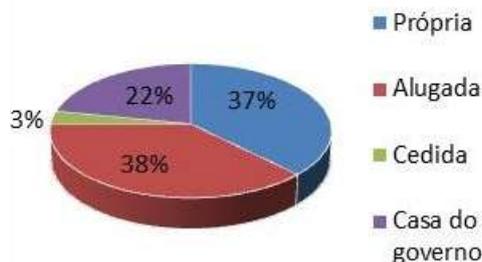
Com base na Figura 03, foi diagnosticado que 31% trabalham com catação no período entre 02 e 05 anos, enquanto que 25% possuem tempo de trabalho entre 06 e 15 anos. Diante disso, comprova-se que existiu um aumento considerável no número de catadores nos últimos cinco

anos, o que pode ser atribuído ao aumento do desemprego e a outras condições sociodemográficas adversas.

A renda semanal aproximada de cada catador é bastante variável, pois depende de diversos fatores como, por exemplo, a carga horária dedicada ao trabalho, o período do ano, o tipo de material coletado e comercializado entre outros fatores. Verificou-se que 75% destes catadores arrecadam entre 100 e 200 reais por semana e 25% até 100 reais. De posse de tais informações, percebe-se que a grande maioria dos catadores não obtém sequer um salário mínimo ao mês para custear satisfatoriamente as suas despesas e assim ressalta-se a situação de vulnerabilidade socioeconômica desse grupo.

O tema habitação tem por objetivo descrever informações sobre as condições de moradia do público alvo da pesquisa. Referente a isso apresenta-se a Figura 04.

Figura 04. Condições de habitação

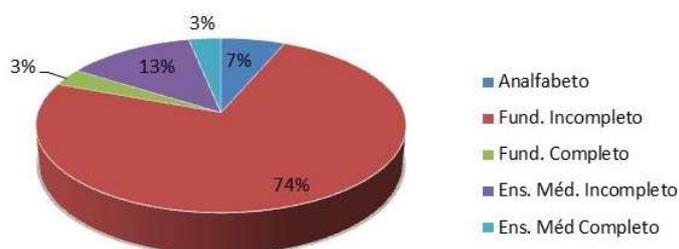


Fonte: os autores.

No quesito condições de habitação, observa-se na Figura 04 que 38% dos catadores possuem residência própria, outros 37% moram em imóveis alugados, outros 22% residem em casas adquiridas por meio de programas sociais de habitação e cerca de 3% moram em casas cedidas por terceiros. Tal realidade pode ser reflexo da situação econômica descrita anteriormente a que estão submetidos esses catadores, o que ressalta ainda mais a vulnerabilidade social existente.

O acesso à educação de qualidade está diretamente relacionado às oportunidades e possibilidades de atuação no mercado de trabalho e a Figura 05 descreve a escolaridade que essa categoria possui em diferentes níveis de ensino.

Figura 05. Nível de escolaridade dos catadores



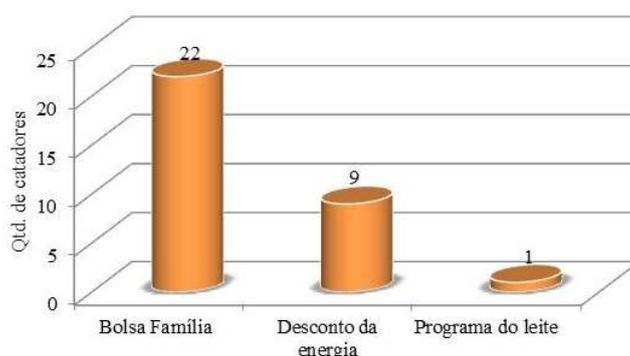
Fonte: os autores.

Conforme descrito na Figura 05 observa-se que mais de 70% dos entrevistados não concluíram sequer o ensino fundamental e apenas 3% do grupo concluíram o ensino médio. Ainda dentro desse levantamento é constatado que cerca de 7% dos entrevistados são analfabetos. Muitos estudos apontam que a baixa escolaridade e o trabalho informal são diretamente proporcionais, ou seja, baixa escolaridade pode ser atribuída à inserção precoce de crianças neste meio, pela necessidade de aumentar a renda familiar, de modo que tais informações justificam de alguma forma a situação de vulnerabilidade social a que os catadores encontram-se sujeitos, pois o nível de escolaridade influencia diretamente nas oportunidades de trabalho.

De forma muito similar, Santos (2010), identificou que 75% dos catadores da Comunidade de Guajiru, situada no município de São Gonçalo do Amarante-RN possuíam apenas o ensino fundamental completo.

Os programas sociais do governo são apresentados como uma forma de melhorar a qualidade de vida das pessoas de baixa renda. A participação dos catadores em programas sociais é de suma importância para a complementação de suas rendas familiares, pois a grande maioria não chega a obter sequer um salário mínimo de renda mensal. Com base no levantamento realizado, identificou-se que 71% dos entrevistados estão inscritos em pelo menos um programa social do governo, de modo que apenas 29% dos entrevistados alegou não participar desses programas sociais e tal fato pode ser devido à falta de conhecimento acerca dos programas sociais existentes. Destes 71% que estão inseridos em programas sociais, há uma subdivisão por tipo de benefício recebido conforme a Figura 06.

Figura 06. Participações em programas sociais



Fonte: os autores.

Segundo a Figura 06, o benefício predominantemente utilizado pelos catadores entrevistados é o bolsa família, seguido do desconto da energia e do programa do leite.

4.2 Estratégias Associativas

O levantamento socioeconômico apresentado nesta pesquisa contribuiu para se identificar uma abordagem mais adequada para sugerir a organização dos catadores, processo esse que colaborará para o empoderamento e autoestima desses atores quanto ao seu papel estratégico na operacionalização da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), de modo mais específico nos processos de coleta seletiva e reciclagem.

Nota-se que a organização através de uma associação ou cooperativa podem trazer alguns benefícios para os catadores:

- 1 – Reconhecimento da Identidade profissional;
- 2 – Prevenção a doenças e melhoria na qualidade de vida;
- 3 – Oportunidade de aumento na renda;
- 4 – Atuação em diversos espaços públicos;
- 5 – Reconhecimento da sociedade

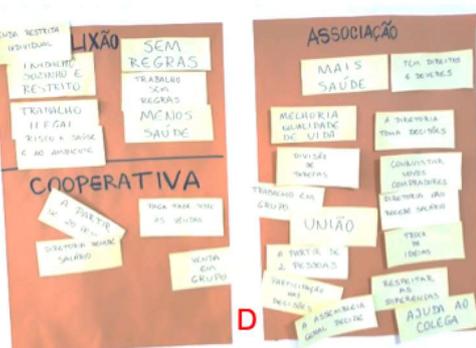
Também se identificam benefícios para a sociedade:

- 1 – Limpeza urbana;
- 2 – Redução da poluição do solo, ar e corpos d'água;
- 3 – Prevenção à proliferação de doenças;
- 4 – Exercício da cidadania;

Com relação às abordagens de sensibilização dos catadores para o desenvolvimento de um perfil associativista, identificou-se a ocorrência das seguintes ações, no período de Fevereiro de 2017 a Março de 2019 a fim de incentivar a organização do grupo:

- reuniões entre representantes da gestão pública municipal e a Cáritas Diocesana de Caicó nas seguintes datas: 08/02/2017, 24/08/2017, 21/09/2018 e 12/02/2019;
 - visitas técnicas ao lixão municipal;
 - um curso intitulado Recicla Seridó, que ocorreu no município de Caicó e foi direcionado aos catadores da região do Seridó do Rio Grande do Norte, no qual ocorreu a participação de representantes de catadores de Currais Novos e de outros municípios e foi dividido nos seguintes módulos:
 - Módulo I: Autogestão de Empreendimentos Econômicos Solidários em 27/04/2018
 - Módulo II: Gestão Administrativa e Financeira de Empreendimentos Econômicos Solidários em 11/05/2018
 - Módulo III: Negócios Sustentáveis em 08/06/2018
 - um curso direcionado para todos os catadores de Currais Novos, realizado no próprio município e com as seguintes abordagens:
 - Módulo I: Política Nacional de Resíduos Sólidos em 05/10/2018
 - Módulo II: Conceito e as características do Associativismo em 18/10/2018
 - Módulo III: Documentação e procedimentos necessários para criação de uma associação em 09/11/2018
 - Módulo IV: Documentação e procedimentos necessários para criação de uma associação (continuação) em 29/11/2018
- A Figura 07 apresenta registros dos módulos do curso.

Figura 07. Curso com os catadores: (a) e (b) Módulo I; (c) e (d) Módulo II; (e) Módulo III e (f) Módulo IV





Fonte: os autores.

- dois encontros intitulados “De catador para catador do Seridó”, com o objetivo de promover a troca de experiências entre catadores dos municípios da região do Seridó do Rio Grande do Norte. A Figura 08 apresenta o momento da realização desses eventos;

Figura 08. I e II Encontro de catador para catador do Seridó: (a) 1º evento em 30/07/2017 e (b) 2º evento em 13/07/2018.



Fonte: os autores.

O primeiro encontro (Figura 08a) ocorreu em Currais Novos e contou com a participação de Lena, a qual é membro da diretoria da Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis de Natal-RN (COOCAMAR) e representante do Movimento Nacional dos Catadores como mobilizadora no estado do Rio Grande do Norte. Já o II encontro (Figura 08b) realizou-se em Caicó e na oportunidade houve uma explanação de Adriana Rocha, consultora do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE/RN).

- dois intercâmbios com representantes de catadores e gestores dos municípios do Seridó, os quais ocorreram nos seguintes municípios: em Bonito de Santa Fé/PB no dia 05/06/2018 e em Caicó/RN no dia 13/07/2018;
- reuniões e debates entre a gestão pública municipal, catadores e Cáritas: 12, 15 e 27 de fevereiro e 11 de março de 2019.
- reunião em 21/09/2017 entre representantes da gestão pública municipal, agentes comunitários de saúde e o gestor ambiental da Associação Nacional dos Catadores, Heverton Rocha;
- roda de conversa entre os catadores de materiais recicláveis em 20/09/2018;

Faz-se necessário destacar que as ações supracitadas foram viabilizadas pela Prefeitura Municipal de Currais Novos em parceria com a Cáritas Diocesana de Caicó, que juntas vem realizando um trabalho com os catadores do município a fim de incentiva-los a organizar o trabalho de forma coletiva, como em uma associação, por exemplo, para consequentemente poderem usufruir de melhores condições de trabalho e com isso o município avançar no cumprimento a Política Nacional de Resíduos Sólidos. Para tanto, há também a previsão de

infraestrutura mínima para implantação da coleta seletiva solidária quando o grupo vier a se constituir formalmente e com isso toda a sociedade e setor comercial e industrial do município poderá contribuir com a gestão compartilhada pelo ciclo de vida dos produtos.

Para a organização associativa dos catadores, vê-se como de suma importância a contribuição de instituições parceiras, as quais são compreendidas por Lima et al. (2011) como uma rede de apoio aos catadores. Essas instituições de apoio podem apresentar diferentes contribuições e formas de atuação: 1) apoio social e psicológico; 2) apoio e orientação técnica; 3) orientação de gestão e associativismo; 4) financiamento e microcrédito. Nesse sentido, em relação às instituições que já apoiam o grupo de catadores, verifica-se importância de continuidade das ações e ainda a necessidade de prospectar outras instituições que colaborem nos aspectos mencionados. Nota-se, por exemplo, que o SEBRAE/RN pode contribuir com a oferta de capacitações relacionadas à gestão e associativismo (liderança, gestão financeira, motivação, etc). No que diz respeito ao microcrédito, é possível obter apoio do Banco do Nordeste e outras instituições financeiras.

No processo para a criação de uma possível associação dos catadores verifica-se que o processo de capacitação é uma iniciativa fundamental para a criação de uma cultura de associativismo e de uma consciência da contribuição dos catadores para o meio ambiente e a sociedade.

No sentido de contribuir com o processo de organização dos catadores, mostra-se estratégico apresentar aspectos relacionados à infraestrutura técnica necessários ao funcionamento da associação. Lima et al. (2011) relaciona alguns aspectos técnicos a serem considerados:

desenvolvimento de uma infraestrutura técnica e da organização dos processos de produção nas etapas de coleta, triagem e comercialização, que deve conter os seguintes elementos básicos: a) galpão projetado especificamente para a atividade de triagem, b) sistemas multimodais de transporte (inclusive carrinhos de coleta funcionais), c) sistemas de coleta seletiva otimizados, envolvendo mobilização social, organização da coleta e logística, d) contratação e remuneração dos catadores como prestadores de serviços socioambientais e e) sistemas de apoio à comercialização das associações e das redes (p. 137).

Quanto à possibilidade de financiamentos, identificaram-se as seguintes instituições como possíveis financiadoras de projetos: Fundação Banco do Brasil, Associação Nacional de Catadores (ANCAT), Fundação Nacional da Saúde (FUNASA), Fundo Nacional de Solidariedade entre outros.

5. CONCLUSÃO

Os catadores de material reciclável atuantes no lixão do município de Currais Novos-RN encontram-se em elevada situação de vulnerabilidade social e econômica, pois desempenham seus trabalhos de forma dispersa e isolada no vazadouro a céu aberto o que constitui um risco do ponto de vista sanitário e ambiental além de impossibilitar a venda do material segregado por um preço mais competitivo no mercado da reciclagem. Atualmente os resíduos segregados são vendidos a preços muito baixos para atravessadores e não ocorre nenhuma compactação antes da comercialização, o que barateia mais ainda os materiais. Tal realidade pode ser mudada se os catadores estiverem legalmente organizados e isso conseqüentemente impactará positivamente na renda.

A disposição final dos resíduos em vazadouros a céu aberto provoca externalidades negativas para toda a sociedade por gerar problemas de saúde pública a esses trabalhadores e devido aos diversos impactos ambientais negativos sobre o solo, a água e o ar.

Embora o trabalho dos catadores do referido município ocorra ainda de maneira insegura no lixão, tal atividade é de extrema importância por gerar externalidades positivas do ponto de vista ambiental, no que diz respeito, por exemplo, a retirada dos materiais recicláveis e reutilizáveis e aumento da vida útil das áreas de disposição final, o que permite ainda, do ponto de vista social, a geração de emprego e renda para as famílias envolvidas.

Diante do cenário apresentado, constatou-se que os catadores de material reciclável são importantes e imprescindíveis enquanto agentes ambientais de modo que possuem significativo valor para a sociedade contemporânea e o meio ambiente tendo em vista que contribuem no atendimento a Política Nacional de Resíduos Sólidos. A depender da forma de organização social dos catadores, os mesmos podem ter aumento significativo na renda e melhores condições de

trabalho que aquelas no lixão, portanto, é de suma importância que o referido município continue incentivando e criando estratégias diversificadas junto a instituições parceiras para que tais profissionais possam melhorar suas condições de trabalho e de vida.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, J. R. Efeito da idade sobre a qualidade de vida e saúde dos catadores de materiais recicláveis de uma associação em Governador Valadares, Minas Gerais, Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, 14(6):2169-2180, 2009

ABRELPE - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EMPRESAS DE LIMPEZA PÚBLICA E RESÍDUOS ESPECIAIS. **Panorama de Resíduos Sólidos no Brasil**, 2017. Disponível em: <<http://www.abrelpe.org.br/Panorama/panorama2017.pdf>>. Acesso em: 16 mar. 2019.

BORTOLI, M. A. Catadores de materiais recicláveis: a construção de novos sujeitos políticos. **Revista Katálysis**, Florianópolis, v. 12, n. 1, p. 105-114, jan./jun. 2009. Disponível em: <<http://www.scielo.br/cgi-bin/wxis.exe/iah/>>. Acesso em: 04/06/2013.

BRASIL(a). Lei 12.305 de 02 de agosto de 2010. Dispõe sobre a Política Nacional de Resíduos Sólidos. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm. Acesso em: 15 mar. 2019.

CARMO, M. S. As políticas de estimulação ao trabalho dos catadores no Rio de Janeiro como estratégia oriunda da valorização dos resíduos. *Caderno de Gestão Pública e Cidadania*, São Paulo, v. 16, n. 58, p. 1-21, Jan./Jun. 2011.

LIMA, F. P. A.; VARELLA, C. V. S.; OLIVEIRA, F. G.; PARREIRAS, G.; RUTKOWSKI, J. **Tecnologias Sociais da Reciclagem: Efetivando Políticas de Coleta Seletiva com Catadores**. In *Gerais: Revista Interinstitucional de Psicologia*, 4 (2), Edição Especial, dezembro, 2011, 131-146.

PNUMA – PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O MEIO AMBIENTE. *Empregos Verdes: Trabalho decente em um mundo sustentável e com baixas emissões de carbono*. 38 páginas.

PEREIRA, S.S. A problemática dos resíduos sólidos urbanos e os instrumentos de gestão do meio ambiente na cidade de Campina Grande – PB. In: **Âmbito Jurídico**, Rio Grande, XIV, n.93, Out de 2011.

PIRS - PLANO INTERMUNICIPAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS DA REGIONALIZAÇÃO DO SERIDÓ. Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEMARH). Rio Grande do Norte, 2015.

MOURA, G.R, SERRANO, A.L.M, e P. GUARNIERI. Análise socioeconômica dos catadores de materiais recicláveis no Distrito Federal. **HOLOS**, Ano 32, Vol. 3, aceito em abril/2016.

MTE - Ministério do Trabalho e Emprego. *Classificação Brasileira de Ocupações*. Disponível em: <<http://www.mtecbo.gov.br/cbsite/pages/home.jsf>>. Acesso em 02 mar. 2019.

RUIZ, J. A. **Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos**. Editora Atlas, 5ª ed. São Paulo, 2002.

SANTOS, K. C. D. **Diagnóstico Socioambiental da disposição final dos resíduos sólidos do distrito de Guajiru – São Gonçalo do Amarante/RN, ressaltando a situação socioeconômica dos catadores**. 2010. 103 f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-graduação em Engenharia de Produção/PEP, Natal-RN, 2010.

SILVA, S. P. **A organização coletiva de catadores de material reciclável no Brasil: dilemas e potencialidades sob a ótica da economia solidária**. Texto para discussão / Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada.- Brasília: Rio de Janeiro: Ipea , 2017.